

INVESTIGAÇÃO CONTRA IMPORTAÇÕES DE PRODUTOS DE MADEIRA: BRASIL COMO POSSÍVEL AFETADO

Em 1º de março, os EUA publicaram Ordem Executiva (OE) que determina abertura de investigação sobre os efeitos das **importações de produtos de madeira** para a segurança nacional. A Secretaria de Comércio dos EUA conduzirá a análise e proporá medidas a ser tomadas, como aumento de tarifas de importação, controle de exportações ou incentivos à produção doméstica. O Brasil é o quinto maior fornecedor aos EUA do setor e deve acompanhar atento a investigação.

Principais aspectos da medida

- **Motivação:** setor de produtos de madeira é descrito como “essencial para a segurança nacional e resiliência industrial dos EUA”, sendo vital para várias indústrias, incluindo construção civil e militar. Segundo a OE, os EUA enfrentam desafios como importações com *dumping* e que contam com “subsídios injustos” em outros países.
- **Escopo de produtos:** madeira (*timber*), produtos de madeira (*lumber*) e produtos derivados. Não há uma definição de códigos tarifários.
- **Investigação:** deve ocorrer em até 270 dias, com base nas regras da Seção 232 da Lei de Expansão de Comércio, e trazer conclusões sobre:
 - a demanda projetada nos EUA de madeira e produtos de madeira;
 - o percentual que a produção doméstica pode atender a demanda interna;
 - o papel dos maiores exportadores estrangeiros nas cadeias dos EUA;
 - o impacto de subsídios e medidas predatórias de outros países; e
 - a necessidade de aplicação de tarifas e/ou quotas para proteção da indústria.

Intensificação da produção da indústria de madeira dos EUA

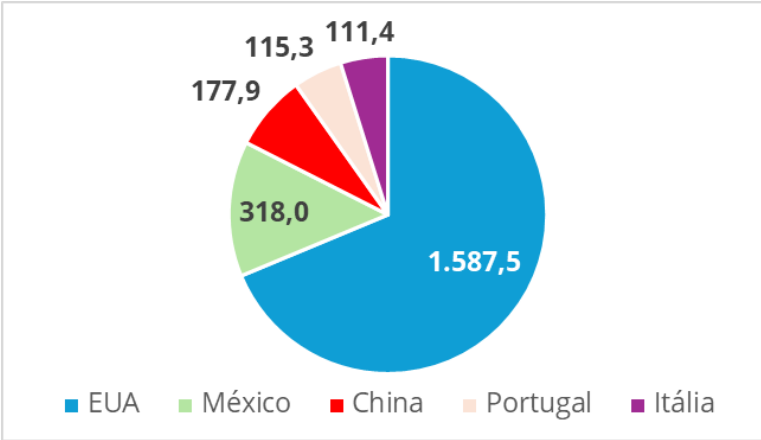
Os EUA publicaram, no mesmo dia, a EO ***“Immediate Expansion of American Timber Production”*** com o objetivo de aumentar a produção doméstica do setor de madeira. A medida instrui os Secretários do Interior e da Agricultura a publicarem, dentro de 30 dias, novas diretrizes para impulsionar a produção do setor. A ordem também busca agilizar processos de licenciamento e expandir a oferta de produtos de madeira para reduzir custos de moradia e construção.

Exportações do Brasil do setor: EUA é o principal mercado

O Brasil exportou, em 2024, US\$ 3,7 bilhões em madeira e produtos de madeira considerando o capítulo 44 do Sistema Harmonizado (Madeira, Carvão Vegetal e Obras de Madeira). Desse valor, percentual elevado de 43,3% (ou US\$ 1,6 bilhão) são destinados aos EUA. México e China, segundo e terceiro colocados, representam apenas 8,7% e 4,9% respectivamente.

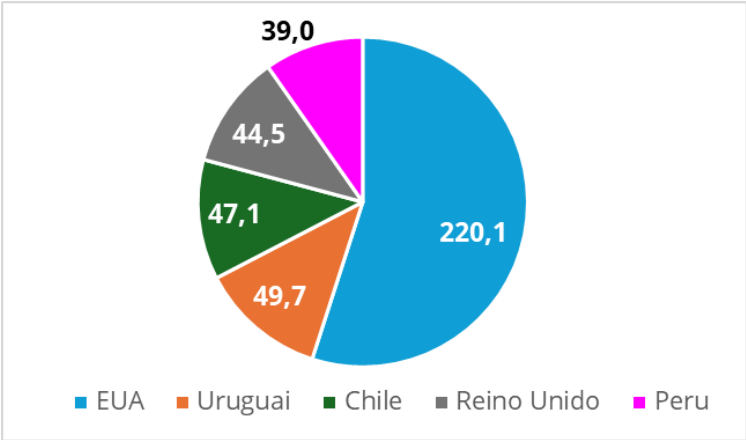
Além disso, o Brasil exportou outros US\$ 668,1 milhões no SH4 9403 (Outros Móveis e Suas Partes), sendo os EUA também o maior destino, com 32,9% ou US\$ 220,1 milhões, seguido de Uruguai (7,4%) e Chile (7,1%).

Gráfico 1. Cinco maiores destinos de exportação do Brasil de “Madeira e Suas Obras” em 2024 (US\$ milhões)



Fonte: Comexstat. Elaboração: AmchamBrasil

Gráfico 2. Cinco maiores destinos de exportações brasileiras de “Outros Móveis e Partes” em 2024 (US\$ milhões)



Fonte: Comexstat. Elaboração: AmchamBrasil

As exportações brasileiras de “Madeira e Suas Obras” são bastante concentradas na região Sul do Brasil, sendo que os estados de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul representam, juntos, 86,5% do total exportado. Para “Outros Móveis e partes” os três estados do Sul e São Paulo somaram juntos 97,6% do total vendido para os EUA em 2024.

Tabela 1. Exportações brasileiras aos EUA de Madeira e Suas Obras por UF em 2024

UF do Produto	US\$ milhões	Part.
Santa Catarina	651,0	41,0%
Paraná	614,6	38,7%
Rio Grande do Sul	108,3	6,8%
Pará	84,1	5,3%
São Paulo	80,3	5,1%
Outros	49,2	3,1%
Total	1.587,5	100,0%

Fonte: Comexstat. Elaboração: AmchamBrasil

Tabela 2. Exportações brasileiras aos EUA de Outros Móveis e Partes por UF em 2024

UF do Produto	US\$ milhões	Part.
Santa Catarina	114,8	52,2%
São Paulo	48,0	21,8%
Rio Grande do Sul	38,5	17,5%
Paraná	13,3	6,1%
Minas Gerais	2,6	1,2%
Outros	2,8	1,3%
Total	220,1	100,0

Fonte: Comexstat. Elaboração: AmchamBrasil

Entre os grupos de produtos mais vendidos aos EUA pelo Brasil estão Madeira e madeira perfilada; Obras de carpintaria; Madeira compensada; Madeira serrada; e Outros móveis e suas partes. Esses cinco grupos de produtos juntos representaram em 2024, 91,6% do que o Brasil vendeu aos EUA no setor, conforme tabela 3.

Tabela 3. Exportações brasileiras aos EUA por grupo de produtos do setor de madeira em 2024

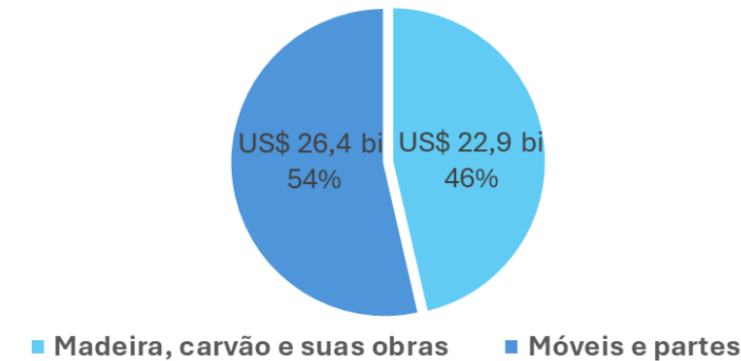
Código SH4	Descrição	US\$ milhões	Part.
4409	Madeira e madeira perfilada	481,0	26,6%
4418	Obras de carpintaria para construções, incluídos os painéis	399,7	22,1%
4412	Madeira contraplacada ou compensada, madeira folheada	299,1	16,5%
4407	Madeira serrada ou endireitada longitudinalmente	256,3	14,2%
9403	Outros móveis e suas partes	220,1	12,2%
4411	Painéis de fibras de madeira	102,5	5,7%
4421	Outras obras de madeira	13,1	0,7%
4413	Madeira densificada, em blocos, pranchas, lâminas ou perfis	11,7	0,6%
4415	Caixotes, caixas, engradados, barricas e embalagens	8,2	0,5%
4417	Ferramentas, armações e cabos de ferramentas	5,0	0,3%
4402	Carvão vegetal	3,7	0,2%
4410	Painéis de partículas e painéis semelhantes	2,9	0,2%
4419	Artefatos de madeira para mesa ou cozinha	1,9	0,1%
4408	Folhas para folheados de madeira	1,2	0,1%
4420	Madeira marchetada e madeira incrustada	0,7	0,0%
4401	Lenha em qualquer estado	0,2	0,0%
4404	Arcos de madeira; estacas fendidas ou aguçadas	0,1	0,0%
4403	Madeira em bruto	0,1	0,0%
4414	Molduras de madeira para quadros, fotografias e espelhos	0,1	0,0%
4406	Dormentes de madeira para vias férreas ou semelhantes	0,0	0,0%
4416	Barris, cubas, balsas, dornas	0,0	0,0%
Total		1.807,6	100,0%

Fonte: Comexstat. Elaboração: AmchamBrasil.

Importações dos EUA do setor de madeira: países e grupos de produtos

De acordo com dados dos EUA, o país importou, em 2024, US\$ 49,3 bilhões no setor de madeira e produtos de madeira, sendo 53,6% em móveis e partes (SH 9403), ou US\$ 26,4 bilhões e 46,4% em madeira, carvão e suas obras, ou US\$ 22,9 bilhões.

Gráfico 3. Importações dos EUA do setor de madeira em 2024



Fonte: USITC. Elaboração: Amcham Brasil

O Brasil aparece com destaque nas compras dos EUA de Madeira, Carvão e suas Obras, sendo o 3º maior fornecedor ao país desse grupo de produtos em 2024, com US\$ 1,5 bilhão (ou 6,8% do total importado pelos EUA), de acordo com as estatísticas do país, situando-se atrás apenas de Canadá e China.

Já para móveis e partes, o Brasil tem uma posição mais modesta como fornecedor aos EUA, sendo apenas a 15ª maior origem de importações do país, com US\$ 214 milhões e 0,8% de participação. Vietnam, China, Canadá e México foram os principais fornecedores aos EUA.

Tabela 4. Principais exportadores aos EUA de Madeira e suas Obras - 2024

País	US\$ milhões	Part.
1.Canada	11.118,3	48,6%
2.China	1.942,6	8,5%
3.Brasil	1.547,6	6,8%
4.Chile	1.046,5	4,6%
5.Vietnã	995,7	4,3%
6.Alemanha	754,2	3,3%
7.Indonésia	716,3	3,1%
8.México	689,5	3,0%
9.Camboja	370,4	1,6%
10.Suécia	347,0	1,5%
Demais	3.364,2	14,7%
Total	22.892,3	100,0%

Fonte: USITC. Elaboração: Amcham Brasil

Tabela 5. Principais exportadores aos EUA de Móveis e Partes - 2024

País	US\$ milhões	Part.
1.Vietnã	7.461,9	28,2%
2.China	5.718,1	21,6%
3.Canadá	2.906,5	11,0%
4.México	2.241,4	8,5%
5.Itália	1.193,9	4,5%
6.Malásia	1.172,8	4,4%
7.Taiwan	764,2	2,9%
8.Indonésia	658,7	2,5%
9.Índia	613,6	2,3%
10.Tailândia	594,9	2,2%
11.Polônia	342,5	1,3%
12.Camboja	340,5	1,3%
13.Reino Unido	289,9	1,1%
14.Alemanha	276,1	1,0%
15.Brasil	214,0	0,8%
Demais	1.651,0	6,2%
Total	26.440,0	100,0%

Fonte: USITC. Elaboração: Amcham Brasil

Analisando as importações dos EUA do setor desagregadas por grupos de produtos principais, pode-se classificar os países em três grandes tipos:

- os mais diversificados na exportação, onde se encontram o **Brasil**, Chile e Canadá, países que não possuem uma dependência clara em apenas um grupo de produto;
- os concentrados em dois grandes grupos de produtos, casos da Alemanha e Indonésia; e
- os mais concentrados em um bem final – móveis – caso principalmente de China, Itália, Malásia, México e Vietnã.

Tabela 6. Composição dos principais exportadores aos EUA do setor de móveis por grupo de produtos - 2024

Código SH4	Descrição	Brasil	Canadá	Chile	China	Alemanha	Indonésia	Itália	Malásia	México	Vietnã
4407	Madeira serrada	12,9%	37,4%	17,2%	0,5%	50,5%	4,3%	0,2%	2,8%	0,1%	0,1%
4409	Madeira e madeira perfurada	25,0%	1,1%	21,9%	0,3%	0,3%	4,2%	1,8%	4,7%	4,3%	1,2%
4410	Painéis de partículas e painéis semelhantes	0,2%	16,3%	0,0%	0,1%	0,4%	0,0%	0,9%	0,1%	0,5%	0,0%
4411	Painéis de fibras de madeira	5,5%	2,8%	22,1%	1,6%	13,1%	0,1%	0,7%	0,7%	0,6%	0,6%
4412	Madeira compensada e madeira folheada	15,7%	3,2%	23,4%	1,8%	1,6%	27,7%	1,4%	7,4%	0,3%	5,5%
4418	Obras de carpintaria para construções	16,1%	11,1%	12,8%	2,5%	3,7%	9,5%	3,0%	2,5%	6,7%	1,9%
4419	Artefatos de madeira para mesa ou cozinha	0,1%	0,0%	0,0%	3,5%	0,0%	0,1%	0,5%	0,0%	0,1%	0,3%
4420	Madeira marchetada e madeira incrustada	0,1%	0,2%	0,0%	5,1%	0,3%	1,3%	0,5%	0,0%	0,3%	0,4%
4421	Outras obras de madeira	11,3%	2,3%	1,7%	7,8%	1,0%	3,4%	0,7%	3,1%	6,0%	1,4%
9403	Outros móveis e suas partes	12,1%	20,7%	0,1%	74,6%	26,8%	47,9%	88,1%	78,5%	76,5%	88,2%

Fonte: USITC. Elaboração: Amcham Brasil

Próximos passos: o que esperar para o Brasil?

A medida anunciada em madeira e produtos derivados traz impacto direto ao Brasil, o 5º maior exportador desses bens aos EUA. Entretanto, a medida seguirá um processo de investigação onde a participação brasileira (setor público e privado) será fundamental para mitigar os efeitos e eventuais medidas a serem aplicadas contra exportadores brasileiros.

Entre as ações necessárias para as empresas brasileiras nesse momento estão:

- dialogar com autoridades brasileiras e dos EUA, buscando uma postura construtiva;
- reunir e fornecer o máximo de informações, como os preços leais praticados pelos produtores brasileiros e ausência de apoio doméstico distorcivo (subsídios) vis a vis seus concorrentes internacionais;
- criar uma mensagem clara sobre o papel do Brasil na cadeias dos EUA, como a complementariedade com a produção no país, já que o Brasil exporta bens intermediários deste setor; e
- propor alternativas, de forma antecipada, junto aos dois governos.

Amcham Brasil • Diretoria de Políticas Públicas e Relações Governamentais

Fabrizio Panzini, Diretor de Políticas Públicas e Relações Governamentais

Carolina Matos, Gerente de Brasil-EUA e Sustentabilidade

Douglas Silva, Analista de Políticas Públicas e Relações Governamentais

relgov@amchambrasil.com.br